



ACORDO SOBRE ISENÇÃO DE VISTOS EM PASSAPORTES COMUNS
ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA GUATEMALA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Guatemala
(doravante denominados "Partes"),

Desejando intensificar as relações de amizade existentes entre ambos os países;

Com o desejo de simplificar as viagens de cidadãos de um Estado ao território do outro,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

Nacionais da República Federativa do Brasil e nacionais da República da Guatemala, titulares de passaportes comuns válidos, poderão entrar, transitar e sair do território do outro Estado, para fins de turismo, sem a necessidade de visto.

ARTIGO 2

1. Os nacionais a que se refere o artigo anterior poderão permanecer no território do outro Estado, sem a necessidade de visto, pelo período de até 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da data de entrada.

ARTIGO 3

Os cidadãos mencionados no Artigo 1 do presente Acordo poderão entrar, atravessar em trânsito e sair do território do outro Estado em todos os pontos abertos ao tráfego internacional de passageiros.

ARTIGO 4

A dispensa de visto introduzida pelo presente Acordo não exime os cidadãos de ambos os Estados da obrigação de cumprir as leis e regulamentos sobre entrada, permanência e saída de estrangeiros no território do Estado receptor.

ARTIGO 5

As Partes reservam-se o direito de negar a entrada ou reduzir a permanência em seu território de nacionais do outro Estado considerados indesejáveis.

ARTIGO 6

As autoridades competentes de ambos os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes dos documentos de viagem mencionados no Artigo 1 deste Acordo, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias corridos antes da entrada em vigor deste Acordo.

ARTIGO 7

Caso haja modificação dos passaportes válidos, os Estados intercambiarão, por via diplomática, espécimes de seus novos passaportes, com informação pormenorizada sobre suas características e usos, 30 (trinta) dias corridos antes de sua entrada em circulação.

ARTIGO 8

As autoridades competentes de ambos os Estados informar-se-ão mutuamente, por via diplomática, com a mais breve antecedência, sobre qualquer mudança nas respectivas leis e regulamentos sobre o regime de entrada, permanência e saída de estrangeiros dos territórios de seus respectivos Estados.

ARTIGO 9

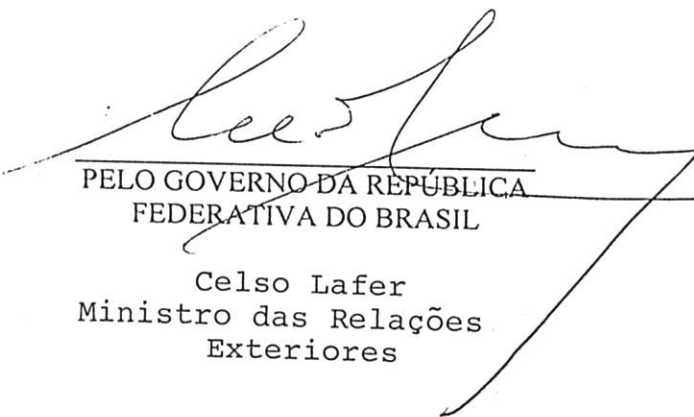
Cada uma das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a aplicação do presente Acordo por motivos de segurança nacional, ordem ou saúde públicas. A adoção de tal medida deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a brevidade possível.



ARTIGO 10

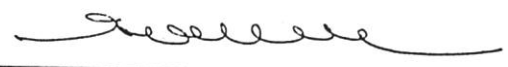
1. O presente Acordo entrará em vigor 30 (trinta) dias corridos após a data em que o Governo da República Federativa do Brasil comunique ao Governo da República da Guatemala o cumprimento dos requisitos legais internos necessários à entrada em vigor do Acordo.
2. O presente Acordo poderá ser emendado mediante entendimento mútuo entre as Partes. As emendas entrarão em vigor nos termos do parágrafo anterior.
3. Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Acordo, por via diplomática. Em tal caso, os efeitos do Acordo cessarão 90 (noventa) dias corridos após o recebimento da nota de denúncia.

Feito Brasília, em 21 de outubro de 2002, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

Celso Lafer
Ministro das Relações
Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DA GUATEMALA

Gabriel Orellana Rojas
Ministro das Relações
Exteriores

ACUERDO DE SUPRESION DE VISAS EN PASAPORTES ORDINARIOS
ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL
Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE GUATEMALA

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

el Gobierno de la República de Guatemala
(en adelante denominados "las Partes"),

Deseando intensificar las relaciones de amistad existentes entre ambos
países;

Con el deseo de ampliar los viajes de ciudadanos de un Estado al
territorio del otro,

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO 1

Los nacionales de la República Federativa de Brasil y los nacionales
de la República de Guatemala, titulares de pasaportes ordinarios válidos, podrán
ingresar, transitar y salir del territorio de cualquiera de las Partes, para fines de
turismo, sin la necesidad de obtener una visa.

ARTICULO 2

Los nacionales a que refiere el artículo anterior podrán permanecer en
el territorio del otro Estado, sin necesidad de obtener visa, por un período de hasta
noventa (90) días corridos, contados a partir de la fecha de su ingreso.

ARTICULO 3

Los nacionales mencionados en el Artículo 1 del presente Acuerdo
podrán ingresar, transitar y salir del territorio del otro Estado en todos los puntos
abiertos al tráfico internacional de pasajeros.



ARTICULO 4

La supresión de visa introducida por este Acuerdo no exime a los ciudadanos de ambos Estados de la obligación de observar las leyes y reglamentos sobre entrada, permanencia y salida de extranjeros en el territorio del Estado receptor.

ARTICULO 5

Las Partes se reservan el derecho de negar la entrada o reducir la permanencia en su territorio de nacionales del otro Estado considerados inconvenientes.

ARTICULO 6

Las autoridades competentes de ambos Estados intercambiarán por la vía diplomática muestras de los documentos de viaje mencionados en el Artículo 1 de este Acuerdo, con información pormenorizada sobre sus características y usos treinta (30) días corridos antes de la entrada en vigor de este Acuerdo.

ARTICULO 7

En caso de modificación de los pasaportes válidos, los Estados intercambiarán, por vía diplomática, muestras de sus nuevos pasaportes, con información pormenorizada sobre sus características y usos treinta (30) días corridos antes de su entrada en circulación.

ARTICULO 8

Las autoridades competentes de ambos Estados se informarán mutuamente, por vía diplomática, con la más breve anticipación, de cualquier cambio en las respectivas leyes y reglamentos sobre el régimen de entrada, permanencia y salida de extranjeros de los territorios de sus respectivos Estados.

ARTICULO 9

Cada una de las Partes podrá suspender, total o parcialmente, la aplicación del presente Acuerdo, por razones de seguridad nacional, orden o salud pública. La adopción de dicha medida será notificada a la otra Parte, por vía diplomática, a la brevedad posible.



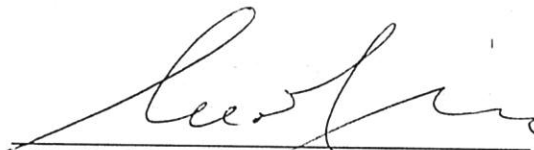
ARTICULO 10

El presente Acuerdo entrará en vigor treinta días corridos después de la fecha en que el Gobierno de la República Federativa de Brasil comunique al Gobierno de la República de Guatemala el cumplimiento de los requisitos legales internos necesarios a la entrada en vigencia del Acuerdo.

El presente Acuerdo podrá ser modificado por entendimiento mutuo entre las Partes. Las enmiendas entrarán en vigor según los términos del párrafo anterior.

Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Acuerdo, por la vía diplomática. En tal caso, cesarán los efectos del Acuerdo, noventa (90) días corridos después del recibo de la nota de denuncia.

Hecho en Brasília, el 21 de octubre de 2002, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL
Celso Lafer
Ministro das Relações
Exteriores



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
DE GUATEMALA
Gabriel Orellana Rojas
Ministro das Relações
Exteriores